

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

215. Artesanato

Itinerário de Formação

21514. Bordados

Código e Designação
do Referencial de
Formação

215243 - Bordador/a

Nível de Formação: 2

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível básico
Formação Modular

Publicação e
actualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 48 de 29 de Dezembro de 2008
com entrada em vigor a 29 de Dezembro de 2008.

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação	5
4. Metodologias de Formação	7
5. Desenvolvimento da Formação	8
5.1. Formação de Base – Unidades de Competência	8
5.2. Formação Tecnológica – Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	11
6. Sugestão de Recursos Didáticos	23

1. INTRODUÇÃO

As actividades artesanais situam-se no cruzamento da economia e da cultura, representando novos valores dessa síntese, tais como a memória colectiva, a criatividade e a capacidade de inovação, a educação, a identificação social, a atractividade turística e a imagem de marca dos territórios.

Existem, hoje, novas motivações e interesse quanto ao usufruto do espaço e dos produtos rurais. Factores de mudança recentes, propiciadores de alterações marcantes nas práticas lúdicas e turísticas da população são, de alguma forma, responsáveis por esse interesse emergente. Entre esses factores estão o acréscimo global dos níveis de rendimento, o aumento do tempo livre, o incremento dos níveis de escolarização, a melhoria das acessibilidades, o desenvolvimento da *sociedade da informação* e a generalização do modo de vida urbano. De facto, o artesanato assume-se como uma componente fundamental do *souvenir* turístico de cariz regional.

O sector das actividades artesanais é composto por um amplo conjunto de actividades, que apenas têm em comum o modo de produção, o reconhecimento social e, de alguma forma, o sistema de distribuição e venda. Os produtos artesanais caracterizam-se também por esta variabilidade, não havendo uma gama de produtos específica.

A estrutura organizacional deste sector caracteriza-se por microempresas, a grande maioria localizadas em zonas economicamente deprimidas, assumindo a sua actividade uma importância vital em termos de coesão social e nas dinâmicas próprias das economias dos territórios onde se inserem. A mão-de-obra do sector é, em geral, envelhecida e com baixos níveis de escolarização e qualificação, embora evoluindo positivamente.

Estas pequenas organizações apresentam nítidas necessidades de competências ao nível da qualificação, designadamente em áreas como a gestão empresarial, as técnicas de abordagem ao mercado, a inovação tecnológica na produção, a utilização das TIC, bem como carências ao nível da formação estética e artística. Afiguram-se também fundamentais novas competências (eminentemente locais) de facilitação, promocionais e em *marketing* territorial, em resposta à procura associada às actividades turísticas e à promoção regional.

Este sector tem, todavia, sofrido mudanças positivas nos últimos anos, o que se observa, nomeadamente, na atitude positiva e pró-activa dos artesãos mais recentes, num novo relacionamento com o mercado, no reforço da qualificação formal (e não apenas assente nas aprendizagens feitas em contextos familiares) dos profissionais da área, numa maior estruturação organizativa do sector, bem como na criação de um quadro regulador e legislativo do sector até há pouco inexistente.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita, em primeiro lugar, elevar os níveis de qualificação, reforçando e estruturando um sector em evolução. É necessário, também, desenvolver os saberes-fazer tecnológicos, determinados pela utilização crescente das novas tecnologias na produção e no apoio à gestão da informação e da comunicação. Destacam-se, ainda, as competências associadas a regulação e vigilância de equipamento e à adopção de comportamentos adequados em matéria de ambiente, higiene e segurança no trabalho.

No âmbito destas áreas funcionais, salienta-se, igualmente, a capacidade de gerir pequenas unidades económicas, produzindo e fazendo chegar produtos únicos a nichos de mercado e de utilizadores.

(Fonte: IQF (2006) *O Sector das Actividades Artesanais em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação e IQF (2005) *O Turismo em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação)

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/A **Bordador/a** é o/a profissional que, no domínio das técnicas e procedimentos adequados e no respeito pelas normas de Ambiente, Higiene e Segurança, interpreta desenhos, escolhe as matérias-primas de acordo com as especificidades do bordado, marca ou traça no tecidos os respectivos contornos, fixa o tecido no bastidor ou outro e executa os diferentes tipos de ponto característicos segundo padrões e técnicas tradicionais ou contemporâneas, utilizando as agulhas e linhas adequadas e procede ao seu acabamento. Faz a gestão da sua actividade no domicílio, de forma individual, integrado/a numa cooperativa ou numa rede de artesãos, com produção orientada. Pode ainda desenvolver a sua actividade em feiras, exposições, ou outros locais de exposição e venda de produtos.

Actividades Principais

- Preparar e organizar o trabalho a fim de efectuar as operações de necessárias à execução de artigos bordados.
- Executar bordados tradicionais, utilizando os equipamentos, as ferramentas e os procedimentos adequados, a partir das especificações técnicas.
- Executar bordados contemporâneos, utilizando os equipamentos, as ferramentas e os procedimentos adequados, a partir das especificações técnicas.
- Efectuar o controlo de qualidade dos artigos bordados, verificando a sua conformidade com as especificações técnicas e caso seja necessário, proceder aos acertos adequados.
- Registrar informações de carácter técnico, relativas à sua actividade.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS - CHAVE	NÍVEL B1				NÍVEL B2				NÍVEL B3					
		A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D		
	Cidadania e Empregabilidade (CE)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h		
	Linguagem e Comunicação (LC)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	LEA 25h	LEB 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h
	Matemática para a Vida (MV)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h		
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h		
		Área de Carácter Transversal APRENDER COM AUTONOMIA 40 h													

Formação Tecnológica ²	Código ¹	UFCD	Horas
		5457	1 História do traje do século XX
	5458	2 Técnicas do bordado	25
	5459	3 Tipologia do bordado	25
	5460	4 Preparação do bordado	25
	5461	5 Pontos de bordado	50
	5462	6 Redes de bordado	50
	5463	7 O bordado tradicional português	50
	5464	8 Esboços e desenhos de bordados regionais	50
	5465	9 Desenho de criação e recriação	50
	5466	10 Acabamento de peças	50
	5467	11 Bordado regional: Castelo Branco, Guimarães, Viana do Castelo e Nisa	50
	5468	12 Bordado regional: Ilhas, Arraiolos e Tíbalzinho	50
	5469	13 Projecto - bordado aplicado à decoração têxtil-lar	50
	5470	14 Projecto - bordado aplicado à decoração de vestuário	50
	5471	15 Conservação de bordados – factores de degradação e cuidados de limpeza	25
	5472	16 Conservação de bordados – técnicas básicas de acondicionamento e armazenagem	25
	5473	17 Projecto de uma microempresa	25
	5474	18 Elementos de gestão da actividade profissional	25

¹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

² À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 120 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

	Código ³	UFCD Complementares	Horas
Formação Tecnológica ⁴	5475	19 Bordado de Castelo Branco	25
	5476	20 Bordado de Castelo Branco: materiais e equipamentos	25
	5477	21 Projecto de bordado de Castelo Branco: colchas tradicionais	50
	5478	22 Projecto de bordado de Castelo Branco: colchas contemporâneas	50

³ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

⁴ À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 120 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

4. METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO

A organização da formação com base num modelo flexível visa facilitar o acesso dos indivíduos a diferentes percursos de aprendizagem, bem como a mobilidade entre níveis de qualificação. Esta organização favorece o reingresso, em diferentes momentos, no ciclo de aprendizagem e a assunção por parte de cada cidadão de um papel mais activo e de relevo na edificação do seu percurso formativo, tornando-o mais compatível com as necessidades que em cada momento são exigidas por um mercado de trabalho em permanente mutação e, por esta via, mais favorável à elevação dos níveis de eficiência e de equidade dos sistemas de educação e formação.

A flexibilização beneficia, assim, a construção de percursos formativos de composição e duração variáveis conducentes à obtenção de qualificações completas ou de construção progressiva, reconhecidas e certificadas.

A nova responsabilidade que se exige a cada indivíduo na construção e gestão do seu próprio percurso impõe, também, novas atitudes e competências para que este exercício se faça de forma mais sustentada e autónoma.

As práticas formativas devem, neste contexto, conduzir ao desenvolvimento de competências profissionais, mas também pessoais e sociais, designadamente, através de métodos participativos que posicionem os formandos no centro do processo de ensino-aprendizagem e fomentem a motivação para continuar a aprender ao longo da vida.

Devem, neste âmbito, ser privilegiados os métodos activos, que reforcem o envolvimento dos formandos, a auto-reflexão sobre o seu processo de aprendizagem, a partilha de pontos de vista e de experiências no grupo, e a co-responsabilização na avaliação do processo de aprendizagem. A dinamização de actividades didácticas baseadas em demonstrações directas ou indirectas, tarefas de pesquisa, exploração e tratamento de informação, resolução de problemas concretos e dinâmica de grupos afiguram-se, neste quadro, especialmente, aconselháveis.

A selecção dos métodos, técnicas e recursos técnico-pedagógicos deve ser efectuada tendo em vista os objectivos de formação e as características do grupo em formação e de cada formando em particular. Devem, por isso, diversificar-se os métodos e técnicas pedagógicos, assim como os contextos de formação, com vista a uma maior adaptação a diferentes ritmos e estilos de aprendizagem individuais, bem como a uma melhor preparação para a complexidade dos contextos reais de trabalho. Esta diversificação de meios constitui um importante factor de sucesso nas aprendizagens.

Revela-se, ainda, de crucial importância o reforço da articulação entre as diferentes componentes de formação, designadamente, através do tratamento das diversas matérias de forma interdisciplinar e da realização de trabalhos de projecto com carácter integrador, em particular nas formações de maior duração, que contribuam para o desenvolvimento e a consolidação de competências que habilitem o futuro profissional a agir consciente e eficazmente em situações concretas e com graus de complexidade diferenciados. Esta articulação exige que o trabalho da equipa formativa se faça de forma concertada, garantindo que as aprendizagens se processam de forma integrada.

É também este contexto de trabalho em equipa que favorece a identificação de dificuldades de aprendizagem e das causas que as determinam e que permite que, em tempo, se adoptem estratégias de recuperação adequadas, que potenciem as condições para a obtenção de resultados positivos por parte dos formandos que apresentam estas dificuldades.

A equipa formativa assume, assim, um papel fundamentalmente orientador e facilitador das aprendizagens, através de abordagens menos directivas, traduzido numa intervenção pedagógica diferenciada no apoio e no acompanhamento da progressão de cada formando e do grupo em que se integra.

5. DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

5.1. Formação de Base - Unidades de Competência

LC	Linguagem e Comunicação
B1	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais de carácter lúdico e informativo-funcional. • Interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana. • Produzir textos com finalidades informativo-funcionais. • Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano.
B2	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos. • Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo. • Produzir textos de acordo com técnicas e finalidades específicas. • Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a finalidades variadas.
B2 (LE)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas. • Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata. • Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares.
B3	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões. • Interpretar textos de carácter informativo-reflexivo, argumentativo e literário. • Produzir textos informativos, reflexivos e persuasivos. • Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal.
B3 (LE)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, quando a linguagem é clara e estandardizada, assuntos familiares e de seu interesse. • Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares e de seu interesse. • Compreender as ideias principais de textos relativamente complexos sobre assuntos concretos. • Descrever experiências e expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto.

TIC

Tecnologias da Informação e Comunicação

B1

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico, usado no quotidiano.
- Realizar operações básicas no computador.
- Utilizar as funções básicas de um programa de processamento de texto.
- Usar a Internet para obter e transmitir informação.

B2

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso.
- Realizar, em segurança, operações várias no computador.
- Utilizar um programa de processamento de texto.
- Usar a Internet para obter e transmitir informação.

B3

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico, designadamente o computador.
- Utilizar uma aplicação de folhas de cálculo.
- Utilizar um programa de processamento de texto e de apresentação de informação.
- Usar a Internet para obter, transmitir e publicar informação.

MV

Matemática para a Vida

B1

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

B2

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

B3

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

CE

Cidadania e Empregabilidade

B1

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

B2

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

B3

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

5.2. Formação Tecnológica – Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

5457

História do traje do século XX

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer os factores histórico-culturais do século XX.
- Analisar e caracterizar o vestuário do século XX.
- Analisar e caracterizar o enxoval do século XX.

Conteúdos

- História do traje do séc. XX
- Enxoval e vestuário regional português
- Enxoval e vestuário regional europeu, asiático, africano e americano
- Tendências de moda
- Fontes de inspiração
- Detalhes e pormenores das peças de vestuário e produtos têxtil-lar
- Elementos contemporâneos
- Tendências de moda
- Revistas de decoração
- Revistas de moda

5458

Tecnologia do bordado

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e caracterizar os materiais utilizados para a execução de bordados.
- Identificar e caracterizar os equipamentos utilizados para a execução de bordados.
- Reconhecer a evolução do bordado desde a sua origem até aos dias de hoje.

Conteúdos

- Definição de bordado
- Matérias-primas
 - Telas de juta alinhadas ou 100% linhos
 - Tecidos de algodão e cambraia
 - Fios naturais
 - Fios artificiais
- Matérias secundárias
- Bastidores
- Equipamentos utilizados nos bordados
- Introdução ao estudo da história do bordado

5459

Tipologia do bordado

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e caracterizar os vários tipos de bordados.
- Realizar construções simples geométricas para iniciação ao desenvolvimento das expressões gráficas do bordado.
- Efectuar operações de teoria da cor em figuras geométricas.
- Elaborar desenho de criação ou recriação.

Conteúdos

- Famílias de bordados
- Expressão gráfica
 - Figuras geométricas simples com régua e esquadro
 - Figuras geométricas simples com a utilização do compasso
 - Figuras geométricas com a utilização de régua, esquadro e compasso
- Teoria da cor
 - Tintas
 - Misturas
 - Coloração aproximada/desejada
- Desenho de criação/ recriação
 - Processo manual
 - Processo mecânico
 - Aplicação de cor

5460

Preparação do bordado

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Marcar ou traçar o desenho no tecido utilizando diversas técnicas.
- Cortar a tela.

Conteúdos

- Técnicas de marcar ou traçar o desenho
 - Decalque através de papel químico
 - Pesponte
 - Processo mecânico através do sistema de CAD
- Bastidor
 - Dimensão da tela
 - Colocação da tela

5461

Pontos de bordado

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Executar manualmente os diferentes tipos de ponto.

Conteúdos

- Pontos de contorno
- Ponto pé de flor
- Ponto de cadeia
- Ponto de cordoné
- Ponto de espinha
- Ponto de grelhão
- Ponto de pesponto
- Pontos de enchimento
- Ponto de castelo branco
- Ponto atravessado
- Ponto duas cores
- Ponto de galo
- Meio ponto de galo
- Ponto de Margarida
- Ponto matiz
- Ponto cheio
- Ponto de aranha
- Ponto folha da fábrica
- Ponto de pena
- Ponto de embutido
- Ponto recuperado
- Ponto canotilho
- Ponto mosqueado
- Ponto de nozinhos
- Ponto de cruz
- Ponto de fantasia
- Ponto de recortes
- Ponto de cruz oblíquo ou entrelaçado eslavo

5462

Redes de bordado

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Executar redes de bordado.

Conteúdos

- Rede cruzada simples
- Rede cruzada dupla
- Rede dos quadrinhos com meio ponto
- Rede dos quadrinhos com cruz
- Rede das estrelinhas
- Rede das asas
- Rede das janelas
- Rede das setas
- Rede das setas simples
- Rede das setas duplas
- Rede de arroz
- Rede de um ponto
- Rede dos dois pontinhos
- Rede dos quatro pontinhos
- Rede dos quatro pontinhos duplos
- Rede dos bicos
- Rede dos laços
- Rede dos losangos
- Rede dos triângulos
- Rede dos triângulos juntos
- Rede dupla
- Rede torcida

5463

Bordados tradicionais portugueses

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Identificar e caracterizar os principais bordados tradicionais portugueses.

Conteúdos

- Os principais bordados tradicionais portugueses
 - O bordado de Castelo Branco
 - O bordado de Guimarães
 - O bordado de Viana do Castelo
 - O bordado de Nisa
 - O bordado de Tibaldinho
 - O bordado dos Açores
 - O bordado da Madeira
 - Os tapetes de Arraiolos
- Bordados tradicionais portugueses
 - Percurso histórico de cada bordado
 - Gramática decorativa de cada bordado
 - Motivos e as cores utilizados em cada bordado
 - Materiais utilizados em cada bordado

5464

Esboços e desenhos do bordado regional

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Organizar e escolher os motivos de acordo com a especificidade de cada bordado.
- Elaborar desenho de recriação de acordo com a especificidade técnica de cada bordado.

Conteúdos

- Características físicas dos motivos
- Divisão dos motivos por especificidade técnica
- Divisão dos motivos por famílias
 - Figuras humanas
 - Motivos vegetais
 - Motivos animais
 - Motivos inanimados
 - Figuras geométricas
- Composição simétrica e assimétrica
- Ampliação e redução de desenhos relativos aos bordados
 - Arraiolos
 - Viana do Castelo
 - Nisa
 - Tibaldinho
 - Madeira
 - Açores
 - Guimarães

5465

Desenho de criação ou recriação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Elaborar desenho de criação ou recriação.
- Marcar ou traçar o desenho no tecido utilizando diversas técnicas.

Conteúdos

- Desenhos de barras
- Desenhos de campo
- Desenhos de canto
- Desenhos de centro
- Desenhos de medalhões
- Técnicas de marcar ou traçar o desenho
 - Decalque através de papel químico
 - Pesponte
 - Impressão

5466

Acabamentos de peças

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Executar acabamentos em peças.

Conteúdos

- Remates
- Bainhas
- Franjas
- Forro
- Alças
- Engomar
- Cuidados de limpeza

5467

Bordado regional: Castelo Branco, Guimarães, Viana do Castelo e Nisa

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Executar uma amostra de bordado de Castelo Branco, Guimarães, Viana do Castelo, Nisa.

Conteúdos

- Técnica do bordado
- Selecção do motivo
- Preparação dos materiais e utensílios
- Selecção do desenho
- Marcação ou traçado no tecido, de acordo com a respectiva gramática decorativa
- Corte da tela
- Colocação no bastidor
- Pontos de bordado característicos

5468

Bordado regional: Ilhas, Arraiolos e Tibaldinho

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Executar uma amostra de bordado de Tibaldinho, Madeira, Açores e Arraiolos.

Conteúdos

- Técnica do bordado
- Selecção do motivo
- Preparação dos materiais e utensílios
- Selecção do desenho
- Marcação ou traçado no tecido, de acordo com a respectiva gramática decorativa
- Corte da tela
- Colocação no bastidor
- Pontos de bordado característicos

5469

Projecto - bordado aplicado à decoração têxtil-lar

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Desenvolver projectos de bordados tradicionais aplicados à decoração de produtos têxtil-lar.

Conteúdos

- Pesquisa de elementos/motivos tradicionais
- Desenho do projecto de bordado
- Escolha e preparação dos materiais a utilizar
- Aplicação do desenho na peça
- Execução do bordado na peça

5470

Projecto - bordado aplicado à decoração de vestuário

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Desenvolver projectos de bordados tradicionais aplicados à decoração de peças de vestuário.

Conteúdos

- Pesquisa de elementos/motivos tradicionais
- Desenho do projecto de bordado
- Escolha e preparação dos materiais a utilizar
- Aplicação do desenho na peça
- Execução do bordado na peça

5471

Conservação de bordados – factores de degradação e cuidados de limpeza

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Conhecer os principais factores de degradação dos bordados.
• Executar cuidados de limpeza.

Conteúdos

- Factores gerais de degradação dos bordados
 - Humidade
 - Reacções químicas
 - Fungos
 - Luz e calor
 - Pragas de insectos
- Factores de degradação de acordo com as diferentes matérias-primas
 - Fios artificiais
 - Fios naturais
 - Telas de juta alinhadas ou 100% linhos
 - Tecidos de e algodão e cambraia
- Cuidados de limpeza
 - Técnicas de limpeza aquosa
 - Técnicas de limpeza a seco
 - Materiais e equipamentos de limpeza

5472

Conservação de bordados – técnicas básicas de acondicionamento e armazenagem

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Executar técnicas básicas de acondicionamento.
- Executar técnicas básicas de armazenagem.

Conteúdos

- Materiais de acondicionamento
 - Papel de arroz (japonês)
 - Papel de seda com ph neutro
 - Tecido de algodão
 - Polietileno
 - TNT (tecido não tecido)
 - Manta acrílica
- Equipamentos de acondicionamento
 - Cabides acolchoados
 - Gavetas
 - Cilindros
 - Caixas de papel
- Técnicas básicas de acondicionamento
 - Acondicionamento em cabides acolchoados
 - Acondicionamento em gavetas
 - Acondicionamento em cilindros
 - Acondicionamento em caixas de papel
- Técnicas básicas de armazenagem
 - Armazenagem horizontal
 - Armazenagem vertical

5473

Projecto de uma microempresa

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e descrever os aspectos relevantes para criar um projecto de empresa.
- Identificar e descrever os aspectos jurídicos e organizacionais relativos à gestão de uma empresa.
- Descrever e caracterizar o mercado.
- Enumerar e caracterizar as obrigações fiscais e outras contribuições obrigatórias.
- Reconhecer a viabilidade económica/ financeira de um projecto.
- Elaborar um projecto para a criação de uma microempresa.

Conteúdos

- Motivação
- Os empreendedores
- Identificação da ideia
- Desenvolvimento da ideia
- A firma
- Formas e estruturas jurídicas
- Como constituir uma empresa
- Organização da produção
- Organização comercial
- Organização contabilística
- Necessidades de mercado
- Dimensão do mercado
- Características específicas do mercado
- Clientes e concorrentes.
- Imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas - IRC
- Imposto sobre os rendimentos das pessoas individuais - IRS
- Imposto sobre o valor acrescentado - IVA
- Segurança Social
- Retenções na fonte
- Plano de Investimento
- Plano de financiamento
- Custos e proveitos
- Apoios e incentivos
- Elaboração de um projecto para a criação de uma microempresa

5474

Elementos de gestão da actividade profissional

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Efectuar a gestão, organização e comercialização dos produtos.

Conteúdos

- Estudo e análise de mercados
 - Mercado local
 - Mercado regional
 - Mercado nacional
 - Mercado internacional
 - Apoios à comercialização
- Técnicas de gestão, organização e produção
- Técnicas de marketing
- Publicidade
- Comercialização
 - Venda directa
 - Exposição e venda
 - Exposição/comercialização permanente
 - Associações comerciais
 - Exportação

5475

Bordado de Castelo Branco

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Reconhecer a evolução do bordado de Castelo Branco da sua origem até aos dias de hoje.
• Identificar e caracterizar os vários tipos de bordados.
• Identificar os vários tipos de bordados.

Conteúdos

- História do bordado de Castelo Branco
 - Simbologia dos motivos
- Tipos de bordado
 - Bordados das colchas populares
 - Bordados das colchas contemporâneas
- Composição e estrutura das colchas
 - Motivos zoomórficos: pássaros, pavões
 - Motivos inanimados/geométricos: albarrada, fitas
 - Motivos antropomórficos: femininos e masculinos
 - Motivos mitológicos e de simbologia específica

5476

Bordado de Castelo Branco: materiais e equipamentos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e caracterizar os materiais utilizados na execução do bordado de Castelo Branco.
- Identificar e caracterizar os equipamentos, ferramentas e utensílios utilizados para a execução de bordados.

Conteúdos

- Matérias-primas
 - Linho
 - Seda
 - Algodão
 - Fibras não naturais
 - Outros materiais utilizados em “tarefas” acessórios do bordado
- Equipamentos
 - Agulhas
 - Bastidores
 - Tesouras
 - Dedal
 - Fita métrica
 - Alfinetes
 - Agulhas
 - Bastidores
 - Tesouras
 - Dedal
 - Fita métrica
 - Alfinetes
 - Tear de franja
 - Papel vegetal
 - Papel químico
 - Papel de arquitecto
 - Afia lápis
 - Lápis
 - Borracha
 - Canetas de tinta-da-china

5477

Projecto de bordado de Castelo Branco: colchas tradicionais

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Executar bordados de colchas tradicionais.
- Executar os acabamentos das peças.
- Executar e aplicar franjas.
- Executar e aplicar forro na peça.

Conteúdos

- Materiais e técnica do bordado
 - Escolha do desenho
 - Escolha do tecido
 - Escolha das linhas e das cores
- Pontos de bordado
- Remates
- Bainhas
- Franjas
- Forro
- Alças
- Engomar
- Cuidados de limpeza
- Técnicas de conservação

5478

Projecto de bordado de Castelo Branco: colchas contemporâneas

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Executar bordados de colchas contemporâneas.
- Executar os acabamentos das peças.
- Executar e aplicar franjas.
- Executar e aplicar forro na peça.

Conteúdos

- Materiais e técnica do bordado
 - Escolha do desenho
 - Escolha do tecido
 - Escolha das linhas e das cores
- Pontos de bordado
- Remates
- Bainhas
- Franjas
- Forro
- Alças
- Engomar
- Cuidados de limpeza
- Técnicas de conservação

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

- (1962); *Bordados Tradicionais de Portugal: Desenhos de Trabalhos*; Lisboa: Companhia de Linha Coast and Clark.
- (1985); *A Cultura do Linho no Distrito de Castelo Branco, o Bordado de Castelo Branco*; Castelo Branco: Escola Secundária Nuno Álvares.
- BARREIRA, J. (1951); *As Artes Decorativas*; Lisboa: ed. Excelsior.
- CALMEIRO, P. A. D. (2001); *O Bordado de Castelo Branco numa Abordagem de Turismo Cultural*; texto policopiado.
- CARDOSO, J. M. R. (s.d.); *Subsídios para a História Regional da Beira Baixa*; Junta Provincial da Beira Baixa 1940-1950: 2º Volume.
- CARDOSO, J. M. R. (1940); *A Criação do Bicho-da-Seda e as Colchas de Castelo Branco*; Castelo Branco: Tipografia Portela Feijão.
- CARDOSO, J. M. R.; CHAVES, L.; CLEMENTINA, M. (1980); *O 'Bordado' e as Colchas de Castelo Branco*; Castelo Branco: Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.
- CLEMENTINA, M. (1966); *As Colchas de Castelo Branco e o Bordado*; Lisboa: Mocidade Portuguesa Feminina.
- DIAS, J. L. (1965); *Apontamentos sobre as Colchas de Noivado de Castelo Branco, na História e no Artesanato Actual*; Lisboa: Editorial Império.
- IPPC Museu de Francisco Tavares Proença Júnior (1977); *Colchas de Castelo Branco: Exposição*; Castelo Branco: IPPC. Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.
- IPPC Museu de Francisco Tavares Proença Júnior (1978); *Colchas de Castelo Branco: Exposição*; Castelo Branco: IPPC. Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.
- IPPC Museu de Francisco Tavares Proença Júnior (1984); *Colchas de Castelo Branco: Exposição*; Castelo Branco: IPPC. Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.
- LIMA, R. A. (1994); *O Bordado Tradicional Português*; Lisboa: IEFP.
- Mocidade Portuguesa Feminina (1960); *Catalogo da Exposição de Colchas de Castelo Branco*; Lisboa: Mocidade Portuguesa Feminina.
- Mocidade Portuguesa Feminina (1961); *Catalogo da Exposição de Colchas de Castelo Branco*; Castelo Branco: Mocidade Portuguesa Feminina.
- Mocidade Portuguesa Feminina (1965); *Catalogo da Exposição de Colchas de Castelo Branco*; Lisboa: Mocidade Portuguesa Feminina.
- Mocidade Portuguesa Feminina (1967); *Exposição de Colchas de Castelo Branco*; Lisboa: Mocidade Portuguesa Feminina.
- Mocidade Portuguesa Feminina (1969); *Colchas de Castelo Branco*; Castelo Branco: Mocidade Portuguesa Feminina.
- Mocidade Portuguesa Feminina (1972); *Exposição de Colchas de Castelo Branco*; Lisboa: Mocidade Portuguesa Feminina.
- Mocidade Portuguesa Feminina (1976); *Colchas de Castelo Branco: Exposição*; Portugal: Mocidade Portuguesa Feminina.
- Museu de Francisco Tavares Proença Júnior (1974); *O Bordado e as Colchas de Castelo Branco*; Castelo Branco: Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.
- Museu de Francisco Tavares Proença Júnior (1976); *Exposição*; Castelo Branco: Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.
- PINTO, C. V. (1992); *Bordado de Castelo Branco: Catalogo de Desenhos*; Lisboa: I.P. Museus.
- PINTO, C. V.; MONTEIRO, J. P. (1993); *Colchas de Castelo Branco*; Lisboa: I.P. Museus.
- SALVADO, A. (1987); *A Oficina Escola de Bordados do Museu Tavares Proença Júnior e a Salvaguarda do Bordado Regional*; Coimbra: Instituto Português do Património Cultural, Serviços Municipalizados de Cultura e Turismo.
- SALVADO, A. (1987); *Léxico a Utilizar na Descrição das Colchas de Castelo Branco*;
- Secretaria de Estado da Cultura (1978); *Colchas Bordados do Museu Nacional de Arte Antiga: Índia, Portugal, China: Séculos XVII / XVIII do Museu Nacional de Arte Antiga*; Lisboa: Secretaria de Estado da Cultura.
- Secretaria de Estado da Cultura (1986); *Colchas de Castelo Branco, Séculos XVII e XVIII do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior*; Lisboa: S.E.C., Galeria Almada Negreiro.
- VICENTE, A. S. et al. (1998); *O Impacto Económico do Bordado de Castelo Branco no Concelho*; Covilhã: Universidade da Beira Interior.